



Sistema**OCB/PE**

Agenda Institucional do Cooperativismo de Pernambuco 2026

somoscoop



Propostas para o Cooperativismo Pernambucano

- Fomento a parcerias para as cooperativas conquistarem selos de inspeção (SIM/SIE/SISBI) e estruturação de abatedouros;
- Apoio aos Fundos Constitucionais, em especial ao FNE, para as cooperativas de Crédito, de forma a fortalecer a sua capilaridade no atendimento às cooperativas agropecuárias;
- Parcerias para a exigência da Certidão de Regularidade de todas as cooperativas no âmbito dos processos licitatórios, em conformidade com a Lei 5.764/1971 e decisão do SFT.
- Manutenção de incentivos fiscais e suporte à instalação de novas unidades agroindustriais;
- Articulação com a Embrapa para a realização de pesquisas relacionadas à fruticultura da Caatinga;
- Apoio à adoção de sistemas florestais e práticas regenerativas, garantindo a sustentabilidade ambiental;
- Estímulo à certificação e rastreabilidade da produção para garantir a competitividade cooperativa;
- Promoção da inclusão de jovens, mulheres e idosos no cooperativismo;
- Instalação de estruturas para o desenvolvimento de atividades relacionadas à aquicultura por meio do aproveitamento dos potenciais aquíferos disponíveis em Belmonte e Mirandiba, bem como a Bacia de Jatobá.



Propostas para o Cooperativismo Pernambucano

- Priorização de investimentos na ampliação e modernização dos portos e aeroportos estratégicos ao escoamento da produção do Vale do São Francisco;
- Automação e integração digital dos sistemas de recepção, fiscalização, liberação, carga e descarga, com rastreabilidade e compartilhamento de informações entre os intervenientes;
- Estruturação de uma política efetiva de integração multimodal, com investimentos em ferrovias, manutenção e ampliação de rodovias e conexão com hidrovias, especialmente o Rio São Francisco;
- Realização de concursos públicos e adoção de medidas emergenciais para recomposição do quadro dos órgãos anuentes;
- Modernização de sistemas, equipamentos e instalações destinados aos servidores responsáveis pela fiscalização e anuência;
- Implantação ou ampliação do atendimento em regime de plantão 24 horas nos pontos estratégicos de exportação de cargas perecíveis; e
- No Porto de Salvador especificamente: reorganização operacional do terminal, criação de prioridade de embarque para cargas perecíveis (frutas frescas) e ampliação imediata do número de tomadas (pontos de energia) para contêineres refrigerados, de modo a garantir a manutenção da cadeia de frio até o efetivo embarque.



Propostas para o Cooperativismo Pernambucano

- Apoio à transferência ou à instalação de unidade do Laboratório do ITEP em Petrolina/PE, facilitando o acesso às análises de resíduos, foliares, de solo e outras.
- Destinação de recursos orçamentários, pelo Governo do Estado, para programa de monitoramento, fiscalização e subvenção aos produtores da área irrigada no combate à mosca das frutas, nos moldes do programa MOSCAMED anteriormente conduzido pelo MAPA.
- Apoio ao fomento de aplicativo para controle estatístico efetivo da produção e comercialização de frutas no Vale do São Francisco, envolvendo os principais atores do agronegócio da região (CODEVASF, DINC, EMBRAPA, SECEX, entre outros).
- Constituição de agenda técnica entre o Ministério de Portos e Aeroportos, os demais órgãos federais competentes, as administrações portuárias e aeroportuárias, o Governo do Estado de Pernambuco, os Municípios e as entidades representativas do setor produtivo, incluindo a OCB, com o objetivo de definir prioridades, responsáveis, fontes de financiamento e cronograma de execução.
- Construção de alianças para difundir inovações adaptadas à realidade do Semiárido.
- Construção de programas de educação ambiental que fortaleçam a cultura da adaptação.

